



24^º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Ocorrência De Sífilis Congênita Em Uma Uti Neonatal De Referência De Uma Maternidade Universitária: Análise Temporal E Fatores Relacionados

Autores: ANNA CHRISTINA DO NASCIMENTO GRANJEIRO BARRETO (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO/UFRN), VIVIANE BORGES DE ARAÚJO PINHEIRO, ANA FLÁVIA DE MELO MAIA BEZERRA, ALANE DE FÁTIMA FERNANDES PEREIRA RODRIGUES, PEDRO HENRIQUE ALMEIDA FRAIMAN, VICTOR GALVÃO PINHEIRO, AURÉLIA CRISTINA DE MEDEIROS, NÍVIA MARIA RODRIGUES ARRAIS, FABIANA ARISTON FILGUEIRA, THIAGO EMANUEL VERAS LEMOS, NATHÁLIA RAYANE SILVA WANDERLEY, HEITOR GIOVANNI LOPES, SARAH DE LIMA ALLOUFA DA SILVEIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: A incidência da sífilis congênita (SC) mais que dobrou na última década, sendo um importante problema de saúde pública e agravado de morbimortalidade perinatal. OBJETIVOS: Determinar a incidência de sífilis congênita dos recém-nascidos admitidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um Hospital Universitário e identificar fatores relacionados com sua ocorrência. MÉTODOS: Estudo epidemiológico, retrospectivo, realizado no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2017 na UTIN de uma Maternidade Universitária do Estado do Rio Grande do Norte. Selecionados todos os pacientes admitidos na UTIN com diagnóstico de SC segundo os critérios do Ministério da Saúde. Amostra de conveniência. Os dados foram coletados dos registros da Unidade Neonatal e analisados no software de estatística SPSS 22. RESULTADOS: Há registradas informações sobre 2.397 recém-nascidos internados na UTIN no período estudado. Foram diagnosticadas 78 recém-nascido com SC (32 diagnosticados a cada 1000 internados na UTIN). A idade gestacional média foi 34 semanas. O percentual de crianças acometidas considerando as crianças internadas na UTIN: 2011 - 2.87, 2012 - 4.27, 2013 - 2.03, 2014 - 2.90, 2015 - 2.17, 2016 - 3.62, 2017 - 4.13. 90 das mães com filhos acometidos realizaram pré-natal, no entanto, apenas 27 realizaram pelo menos seis consultas de pré-natal. Entre as crianças com SC, 12,8 estavam expostas verticalmente ao HIV e 10,2 ao vírus da Hepatite B. CONCLUSÕES: A incidência de SC foi alta e aumentou nos últimos anos. Embora tenha ocorrido ampla cobertura pré-natal, esta não foi eficaz, uma vez que a maioria das mães realizaram menos de seis consultas e não tiveram tratamento adequado. Há uma concordância com a baixa qualidade do pré-natal e a incidência da doença. A sífilis continua sendo um grave problema de saúde pública.